

## CELEBRAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

04 / 10 / 2016



**Símbolos:** Bíblia, figuras ou objetos que traduzam realidades de nossa missão ou outras situações desafiadoras, logo do ano da misericórdia, outros..

**Animador/a:** Irmãs e irmãos, PAZ E BEM! É com muita alegria que nos reunimos hoje, para celebramos a festa de SÃO FRANCISCO DE ASSIS, ano jubilar, em que o Papa Francisco ao proclamar o Ano da Misericórdia nos convoca, a fixar o olhar na misericórdia para nos tornarmos sinal eficaz do agir do Pai. E enfatiza que a misericórdia, em Francisco de Assis, tem um alcance extraordinário por ter sido conduzido por Deus a fazer uma experiência radical da misericórdia por um amor compaixão que atingia o outro em sua totalidade.

Iniciemos, cantando: *Francisco, que trazes hoje uma lição de amor.*

**Leitor/a 1** - O percurso de encarnação de Francisco está carregado de grandes experiências: rupturas pessoais sensíveis, rupturas com a família, círculos de amigos... Tudo com reflexos de mudanças internas e externas. Por esse exemplo de Francisco cantemos:

*Louvemos todos juntos o nome do Senhor. /:Por nós fez maravilhas, eterno é seu amor:/*

**L 2-** Os conselhos de Francisco se fundamentam na experiência da misericórdia de Deus para com sua própria pessoa. Considerava-se o maior pecador do mundo. Um dia, perguntado por que todo mundo corre atrás de ti? responde: Porque o Deus Altíssimo não encontrou entre os pecadores mais vis, maior pecador do que eu. Por este exemplo de humildade, cantemos:

*/: Pai Francisco, vem ensinar os teus filhos a Cristo imitar:/*

**Iluminação:**

**Animador/a:** A leitura e o encontro com o Evangelho (1Cel 22) levam Francisco a encontrar-se com Cristo vivo e crucificado, na pessoa do leproso. Isto significava resgatar a pessoa, deformada, sem nome, sem lugar na sociedade. O leproso era alguém que provocava medo e nojo, mas depois daquele encontro, Francisco vive um novo modo de pensar, perceber e sentir a vida.

**L 3-** Foi Deus que conduziu Francisco a fazer uma experiência radical da misericórdia, superando as barreiras do medo e do preconceito. Modifica seus ideais, sua forma de vestir e coloca-se diante do marginalizado acolhendo-o.

**Todos/as-** *Essa experiência sugere o despojamento que cada franciscano e franciscana hoje, precisa realizar.*

**Canto:** *Canta Francisco do jeito dos pobres, tudo o que atrevestes a mudar. Canta um novo sonho, sonho de esperança que a liberdade vai chegar.*

**L 4-** A misericórdia de Francisco levou-o a perceber que o leproso é maior que sua lepra; que a pessoa é maior que seus limites e que o irmão e a irmã são maiores que seus pecados. A experiência do Crucificado tornou Francisco capaz de colocar-se ao lado dos desfigurados do mundo, reconhecendo neles o próprio Cristo. A misericórdia superou a indiferença e o egoísmo do seu coração.

**T- O franciscano e a franciscana de hoje precisam fazer o mesmo caminho: “Sede misericordiosos como vosso Pai Celeste é misericordioso” (Lc 6,36).**

**Canto:** *Irmãos dos pequeninos, rogai por nós! Irmão dos esquecidos, rogai por nós! Irmão dos peregrinos, rogai por nós! Das meninas e meninos, Rogai por nós!*

**Rogai por nós (3x) Ó São Francisco, rogai por nós!**

**Animador/a:** Uma vez feita essa experiência, Francisco recomendava a seus irmãos Ministros o mesmo caminho, através de cartas, que eram verdadeiros documentos sobre a misericórdia.

**L 5-** Dizia: *“E nisto quero reconhecer se tu amas o Senhor e a mim, servo dele e teu, se fizeres isto: não haja no mundo irmão que pecar, o quanto puder pecar, que, após ter visto teus olhos, nunca se afaste sem a tua misericórdia, caso buscar misericórdia. E se depois de pecar mil vezes diante de teus olhos, ama-o mais do que a mim, para trazê-lo ao Senhor, e tenha sempre misericórdia desses irmãos” (CtaM 9-11).*

**T-** Cada franciscano e franciscana não pode esquivar-se diante do irmão e da irmã que precisa de misericórdia. É a missão mais relevante herdada pelos filhos e filhas de São Francisco de Assis.

**Canto:** */:A gente pode ser muito mais feliz seguindo o exemplo de Francisco de Assis:/*

**L 6-** A nós, como ao Ministro exortado por Francisco, estamos solicitadas a sermos como o pastor que saiu à procura da ovelha perdida, e uma vez encontrada, com alegria colocá-la nos ombros **(Lc 15,3-7)**. O Ministro devia assumir este serviço: dar o ombro, muitas vezes, ao irmão “difícil”. Ou ainda, assemelhar-se à mulher que varre a casa à procura da moeda perdida, cujo valor está além do fator econômico **(Lc 15, 8-10)**. O irmão, a irmã, está acima de qualquer condicionamento ou limite existencial.

**Animador/a:** O mesmo se diga do “Pai misericordioso” **(Lc 15,11-32)**, que o Ministro devia encarnar: sair ao encontro do irmão enquanto este ainda estiver distante e, por causa do amor fraterno, envolvê-lo em seus braços, trazendo-o para o Senhor, amando-o com intensidade.

(Fazer a leitura de uma das parábolas mencionadas. Tempo de silêncio).

**Reflexão e partilha:**

**Animador/a:**

- Que atitudes, gestos, palavras..., são uma realidade em mim, na minha irmandade/fraternidade, de acordo com o que Francisco pedia ao Ministro a partir do Evangelho?
- Que exemplos vimos ou ouvimos, que refletem a recomendação de Francisco ao Ministro?
- Quais atitudes poderiam ser mais visíveis em mim segundo o que nos propõe esse Evangelho?

**a) Silêncio. b) Partilha. c) Pode-se expressar uma oração.**

**Animador/a:** O Ano da Misericórdia foi convocado para que “possamos perceber o calor do Amor de Deus quando nos carrega em seus ombros e nos traz de volta para a casa do pai para nos tornarmos testemunhas da misericórdia.

**Todos/as:** *Senhor fazei-nos entender que o amor devolve ao ser humano o tratamento a altura de sua dignidade*

**L 1:** O rosto de Deus é o de um pai misericordioso que sempre tem paciência e nunca se cansa de nos perdoar.

**L 2:** Pelas vezes que nos cansamos de ir ao encontro daqueles que esperam os sinais de proximidade, de misericórdia e compaixão. cantemos:

*Onde há ofensa que dói, que eu leve o perdão! Onde houver a discórdia, que eu leve a união e tua paz!*

**L 3:** Um pouco de misericórdia torna o mundo menos frio e mais justo. Confiantes na misericórdia divina e na vontade de tecer autêntica relações de irmandade imploremos o perdão cantando:

*Mestre, que eu saiba amar, compreender, consolar e dar sem receber. Quero sempre mais perdoar, trabalhar na conquista e vitória da paz.*

**L 4:** Não julgar, nem condenar, significa, positivamente, considerar o que há de bom em cada pessoa e não permitir que venha a sofrer pelo nosso juízo parcial.

**Todos/as:** Senhor, ajudai-nos a entender que as relações de uma sociedade nova não devem ser de julgamento e condenação, mas de perdão e dom.

**L 5:** A misericórdia é o jeito de andar na contramão das relações formais. É um não se conformar com as estruturas que marginalizam e jogam para o canto o irmão e a irmã, às vezes considerados inúteis, cujo sustento custa muito caro às instituições do sistema capitalista.

**Todos/as:** Senhor ajude-nos a entender que a misericórdia não põe condições para a prática da solidariedade e para a prática de uma relação respeitosa e gratuita com as pessoas, sobretudo com as mais fragilizadas.

**Animador/a:** São Francisco de Assis completou sua peregrinação terrena reconciliado com todos e todas as criaturas. O Cântico das Criaturas é reflexo de um espírito reconciliado, soube acolher a misericórdia de Deus. Soube amar ao próximo de maneira incondicional. Soube viver o perdão de forma densa e profunda. Reconheceu, portanto a ação do Senhor em sua vida e na vida e na vida daqueles que sabem perdoar. Por causa disso, louva e agradece.

**Canto:** *Cântico das Criaturas.*



Contribuição: Fraternidade de General Carneiro – PR